

PERCEPÇÃO E USO DOS RECURSO HÍDRICO PELOS ALUNOS DA ESCOLA PROFESSOR JOSÉ GOMES ALVES, PATOS, PARAÍBA.

Laianne de Souza Guilherme (1)

*Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural;
E-mail: laiannesouza.2014@gmail.com*

Maria Raquel Bizerra de Freitas

*Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural;
E-mail: raquelbizerra03@gmail.com*

José Lucas dos Santos Oliveira

*Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural;
E-mail: lucasoliveira.ufcg@gmail.com*

Ana Carla da Silva Rodrigues

*Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural;
E-mail: anacarlarodrigues18@hotmail.com*

Edevaldo da Silva

*Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural;
E-mail: edevaldos@yahoo.com.br*

Resumo: Na região semiárida diversos fatores contribuem na determinação da ocorrência de eutrofização dos recursos hídricos tornando-os enfiáveis para o consumo humano, por exemplo, a contaminação dos corpos hídricos provenientes de atividades industriais, domésticas e agrícolas. O objetivo deste trabalho foi analisar a percepção e o uso dos recursos hídricos dos alunos da escola Professor José Gomes Alves, Patos, Paraíba. Foram entrevistados 67 alunos por meio da aplicação de um questionário constituído por 10 afirmativas (Escala de Likert). Os resultados reportaram que 47,7% (n = 32) dos alunos entrevistados afirmaram ter um alto consumo de água. Além disso, 66,1% (n = 44) viam a água como infinita, mas, somente 3,0% (n = 2) deles possuíam conhecimento sobre a crise hídrica atual. Para os problemas que o desperdício de água pode ocasionar, 70,1% (n = 47) dos alunos afirmaram não ser negativo para o solo, 94,0% (n = 62) não é prejudicial a animais e vegetais e 86,6% (n = 58) não gera prejuízo algum ao homem. Os alunos possuem hábitos pouco sustentáveis em relação aos recursos hídricos, reportaram dificuldades em associar o conhecimento teórico a prática de preservação enquanto ator social. A inserção de práticas de ensino no currículo escolar, constitui-se como uma boa alternativa para garantir uma educação de qualidade e transformadora para os alunos, onde eles possam interligar o conteúdo abordado com o cotidiano.

Palavras-chave: Água, Educação Ambiental, sustentabilidade.

Introdução

Atualmente a humanidade enfrenta sérios problemas relacionados a escassez de água devido a ações antrópicas desenfiadas, mudanças climáticas, entre outros fatores. Para a redução do consumo exagerado desse recurso natural necessita-se de métodos mais extremos como o

racionamento de água, auxiliando de forma significativa para um bem-estar geral das pessoas (GUTERRES et al., 2013).

O desperdício de água acontece por hábitos corriqueiros que acarretam alto prejuízo se considerado em proporção de uma cidade ou um estado, é fundamental a realização de métodos que auxiliem novos hábitos e costumes visando o crescimento econômico baseado em consumo sustentável da água (SILVA et al., 2012).

A realidade atual em que se encontram os recursos hídricos tem provocado discussões e preocupações em todo o mundo, principalmente às águas destinadas para o consumo humano, dessa forma, sendo submetidas a várias medidas governamentais e sociais a fim de propiciar uma melhor qualidade de vida quanto a disponibilidade de água doce (SILVA; GOMES, 2014).

Na região semiárida diversos fatores contribuem na determinação da ocorrência de eutrofização dos recursos hídricos, tornando-os inviáveis para o consumo humano, por exemplo, a contaminação dos corpos hídricos provenientes de atividades industriais, domésticas e agrícolas (SILVA; GOMES, 2014).

Instalações de sistemas relacionados a captação, armazenamento e aproveitamento de água pluvial em escolas, contribui de maneira significativa para o processo de ensino aprendizagem dos alunos auxiliando em novos métodos práticos de ensino, além de promover a sensibilização quanto ao desperdício de água (PEREIRA et al., 2016).

Com a implantação de um apropriado sistema de captação pluvial, torna-se possível a diminuição do consumo de água resultando em inúmeros benefícios para a sociedade, dentre eles acessibilidade de água potável para uma quantidade maior de pessoas, economia financeira devido redução no uso da água, entre outros (OLIVEIRA et al., 2015).

Nesse contexto, a Educação Ambiental visa a busca por um desenvolvimento sustentável, com a mudança de hábitos do ser humano ao ambiente, para propiciar as gerações futuras o uso de recursos naturais de qualidade, constituindo-se importante a conscientização de todos para a obtenção de mudança para os diversos tipos de degradação ambiental que o planeta vem sofrendo, se destacando o alto índice de poluição e desperdício de água (COSTA et al., 2015).

Os professores no decorrer de suas aulas devem além de ministrar conteúdos relacionados a sua área de conhecimento, instigar o aluno a sensibilizar-se e desenvolver uma consciência crítica quanto ao futuro desse recurso hídrico essencial para o planeta (SOUZA et al., 2013).

O objetivo desta pesquisa foi analisar a percepção e o uso dos recursos hídricos dos alunos da escola Professor José Gomes Alves, Patos, Paraíba.

Foram entrevistados 67 alunos do Ensino Médio da escola pública Professor José Gomes Alves, localizada no Município de Patos, Paraíba. A pesquisa foi realizada durante o segundo semestre de 2016.

O tamanho amostral foi estabelecido segundo Rocha (1997), definindo a amostra a partir do número total de alunos que estudam no ensino médio da escola e, considerando um erro padrão de 5%. A amostra foi realizada de forma aleatória simples.

A coleta de dados foi por meio da aplicação de um questionário constituído por 10 afirmativas segundo o modelo da escala de Likert, com cinco níveis de respostas, variando entre o nível 1 (discordo completamente) ao nível 5 (concordo completamente).

A análise dos dados foi por meio da estatística descritiva, a partir das frequências de percentuais de suas alternativas de respostas. Os dados foram analisados de forma quantitativa utilizando o software Microsoft Excel 2016.

Tabela 1 – Questionário aplicado aos alunos entrevistados.

Afirmativas
1. Acredito que consumo água de maneira consciente e econômica.
2. Acredito que ações como fechar a torneira enquanto escovo os dentes e me ensaboar no banho não terá muito efeito no consumo de água.
3. Considero a água como um recurso infinito
4. Acredito que podemos usar a água em boa quantidade porque ela possui baixo custo.
5. Aproveito a água da chuva.
6. O desperdício da água pode causar mal ao homem.
7. O desperdício da água pode prejudicar os animais e vegetais.
8. O desperdício da água pode prejudicar o solo.
9. Minha cidade está em crise de água.
10. Eu conheço a realidade de países/cidades que não possuem água de qualidade suficiente para todos.

Fonte: Autores

Resultados e discussão

Foram entrevistados 67 alunos, onde 63,0% (n = 42) eram do gênero feminino e 37,0% (n = 25) do gênero masculino, com idades entre 14 e 19 anos.

Os resultados reportaram que 47,7% (n = 32) dos alunos entrevistados afirmaram ter um alto nível de consumo de água, sendo que 56,8% (n = 38) afirmaram ser correto a utilização excessiva da água devido possuir baixo custo, o que demonstrou uma percepção negativa diante da crise hídrica atual. No entanto, a maioria 52,2% (n = 35) concorda que o uso consciente da água em

atividades diárias de higiene pessoal é importante para reduzir o elevado consumo deste recurso (Tabela 2).

Souza et al., (2013), relataram resultados similares em sua pesquisa quanto aos hábitos relacionados aos recursos hídricos, eles reportaram que alunos da Escola Estadual Coronel Vanique da cidade de Nova Xavantina, Mato Grosso, têm hábitos sustentáveis, onde 74,0% não costumam deixar a torneira aberta enquanto escova os dentes.

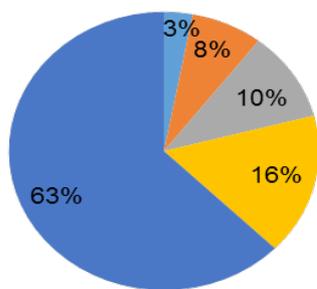
De acordo com Pereira et al., (2016), métodos educativos quanto a conscientização do consumo consciente de água podem ser fatores eficientes em relação a diminuição de tarifas de água, além de reduzir o consumo excessivo deste recurso.

Os alunos 66,1% (n = 44) viam a água como infinita, então demonstraram possuir pouco conhecimento quanto aos recursos hídricos. Pereira et al., (2015), relataram resultados diferentes quanto a disponibilidade água, eles mostraram que alunos do Instituto de Aplicação - CAp-UERJ, Rio de Janeiro, possuem conhecimento acerca do assunto, onde 98,0% dos entrevistados afirmaram que a água é um recurso finito.

Os resultados reportaram que 64,2% (n = 43) dos alunos relataram não se beneficiarem com água da chuva, isso, provavelmente, deve-se a irregularidade de períodos chuvosos na região.

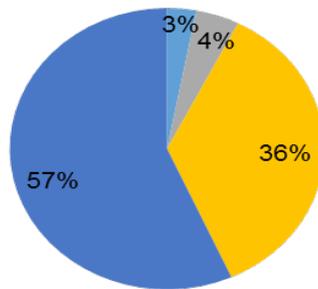
Tabela

Sei a realidade hídrica de outros países



■ Concordo completamente
■ Indiferente
■ Discordo completamente

Minha cidade está em crise de água



■ Concordo em grande parte
■ Discordo em grande parte

	Conc	Conc		Discordo em grande parte	Discordo completamente
Consumo água de maneira consciente e econômica.	6,0	9,0	37,3	14,9	32,8
Ações como fechar a torneira enquanto escovo os dentes ou me ensaboo no banho são importantes.	52,2	7,5	1,5	11,9	26,9
Considero a água como um recurso infinito.	52,2	14,9	14,9	9,0	9,0
Podemos usar a água em boa quantidade porque ela possui baixo custo.	47,8	9,0	16,4	13,4	13,4
Aproveito a água da chuva.	14,9	10,4	10,4	23,9	40,3

Fonte: Autores

Os entrevistados 63,0% (n = 42) e 57,0% (n = 38) respectivamente, relataram não possuir conhecimento acerca da crise hídrica atual, no entanto apenas 3,0% (n = 2) dos alunos em ambos os casos reportaram ter conhecimento sobre o nível reduzido da disponibilidade de água (Figura 1).

Figura 1- Frequência (%) dos alunos sobre o consumo de água.

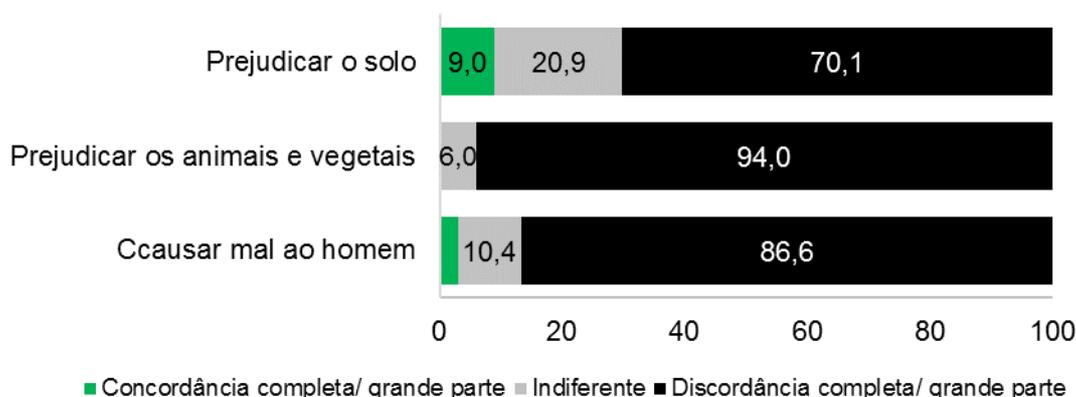
Fonte: Autores

Para os problemas que o desperdício de água pode ocasionar, 70,1% (n = 47) dos alunos afirmaram não ser negativo para o solo, e 94,0% (n = 62) relataram não ser prejudicial a animais e

vegetais (Figura 2). Costa et al., (2015) afirma que possíveis prejuízos resultantes de posturas negativas em relação aos recursos hídricos, ocorre correspondente apropriação indevida de mananciais, além da eliminação de matas ciliares, dessa forma provocando a poluição dos solos e conseqüentemente da água, desmatamentos e escoamento irregular de águas pluviais.

Os alunos 86,6% (n = 58) veem o elevado desperdício de água como um fator que não acarreta malefícios ao homem, contudo, apenas 3,0% (n = 2) afirmaram ser prejudicial, demonstrando assim o baixo nível de conhecimento acerca do assunto.

Figura 2 – Frequência (%) das respostas dos alunos quanto às possíveis conseqüências do desperdício de água



Além dos vários problemas ambientais ocasionados pelas ações antrópicas, o desperdício de água constitui-se como um fator importante na contribuição da crise de abastecimento mundial, portanto vê-se a necessidade do desenvolvimento de uma consciência sustentável efetuada com equilíbrio, racionalidade e senso de responsabilidade coletiva (SANTANA; FREITAS, 2012).

A crise hídrica é relacionada a diversos fatores, dentre eles, a utilização elevada de água, além de poluição e mudanças climáticas, dessa forma, incentivando o uso de métodos mais drásticos como o racionamento ao desperdício de água (OLIVEIRA et al., 2015).

É fundamental a contribuição dos atores sociais para a redução do elevado nível de desperdício de água para garantir uma boa qualidade deste recurso para a população. A Educação Ambiental contribui de maneira significativa para a formação da consciência individual e coletiva para os problemas ambientais (PROCOPIAK et al., 2014).

Uma alternativa muito utilizada em regiões áridas e semiáridas é a captação de água da chuva, constituindo-se como uma fonte de água simples e econômica, elas exibem boa qualidade, no entanto, há lugares que não é recomendado o seu uso como ambientes próximos a grandes centros

urbanos e industriais, pois pode haver contaminação deste recurso tornando-o inviável para consumo (GUTERRES et al., 2013).

De acordo com Souza et al., (2013), a escola pode incentivar aos alunos a possuírem hábitos e comportamentos sustentáveis que sejam úteis para preservação e conservação dos recursos naturais, afim de melhorar a comunicação entre professores ambientais e alunos.

Para Silva et al., (2012) os países em desenvolvimento são agravados por vários problemas ambientais, dentre eles o acesso a água potável constitui-se como um dos mais graves, onde a escassez de água, e conseqüente poluição dos mananciais, ocasionam diversos problemas a saúde pública e aos ecossistemas.

A utilização de fontes alternativas de água nas instituições de ensino também pode auxiliar os alunos a desenvolverem uma consciência sustentável, devido analisar de perto hábitos de consumo sustentável e manifestar sua aceitabilidade no uso dessas fontes para tentar prevenir a escassez de água (GUTERRES et al., 2013).

Conclusão

Os alunos entrevistados possui hábitos pouco sustentáveis em relação aos recursos hídricos, percebendo-a como um recurso infinito. Eles reportam dificuldades em associar o conhecimento teórico a prática de preservação enquanto ator social.

A inserção de práticas de ensino no currículo escolar, constitui-se como uma boa alternativa para garantir uma educação de qualidade e transformadora para os alunos, onde eles possam interligar o conteúdo abordado com o cotidiano.

Referências

COSTA, V. C.; SANTOS, A. S.; RAMOS, L. C. **O uso da temática água na formação Ambiental de alunos de Educação Básica.** Revista Educação Ambiental em ação. n. 50, 2015.

GUTERRES, A. M.; FERNANDES, V. M. C.; BARBACOV, N. E. **Caracterização do uso da água de fontes alternativas em uma Instituição Federal de Ensino Tecnológico.** Revista Educação Ambiental em ação. n. 45, 2013.

MOURA, R. S.; HERNANDEZ, F. B. T.; LEITE, M. A.; FRANCO, R. A. M.; FEITOSA, D. G.; MACHADO, L. F. **Qualidade da água para uso em irrigação na microbacia do córrego do Cinturão Verde, Município de Ilha Solteira.** Revista Brasileira de Agricultura Irrigada. v. 5, n. 1, p. 68-74, 2011.

OLIVEIRA, S. L.; BEZERRA, R. A.; RIBEIRO, F. L.; LACERDA, K. A. P. **Análise de viabilidade econômica e ambiental de um sistema de captação de águas pluviais em residências.** Revista Educação Ambiental em ação. n. 51, 2015.

PEREIRA, S. S.; AKIRA, A.; FERNANDES, A. **Análise da percepção socioambiental relacionada ao tema aproveitamento de águas pluviais em uma instituição de ensino.** Revista Educação Ambiental em ação. n. 53, 2015.

PEREIRA, S. S.; JÚNIOR, A. A. O.; SILVA, L. P. **Avaliação do processo de sensibilização dos alunos do CAP-UERJ sobre a água e o sistema de captação e armazenamento de águas pluviais.** Revista Monografias Ambientais - REMOA v. 15, n. 1, p. 337-346, 2016.

PROCOPIAK, L. K.; JEDYN, G.; TAKAHASHI, R. **O uso da água em uma escola pública de Curitiba e o consumo responsável.** Revista Educação Ambiental em ação. n. 46, 2014.

ROCHA, R. P.; MAIA, E. L.; VIEIRA, S. S. **Diagnóstico sócio-ambiental da nascente da comunidade do Cocal em Palmeira do Piauí– PI.** Revista Educação Ambiental em ação. n. 50, 2015.

SANTANA, A. C.; FREITAS, D. A. F. **Educação ambiental para a conscientização quanto ao uso da água.** Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental. v. 28, 2012.

SILVA, A. P.; GOMES, S. P. **Percepção dos alunos do ensino fundamental em relação ao uso da água em Santa Cruz-RN.** Revista Educação Ambiental em ação. n. 48, 2014.

SILVA, R. T. L.; CARVALHO, M. B. M.; ALVES, J. D. N. **Educação Ambiental para o não desperdício da água.** Revista Educação Ambiental em ação. n. 41, 2012.

SOUZA, R. F.; KREUTZ, C.; OLIVEIRA, L. C. F.; BERNARDES, M. A. **Análise do consumo e reaproveitamento de água em residências de alunos do ensino público de Nova Xavantina – MT.** Revista Educação Ambiental em ação. n. 44, 2013.

